



## Trabalhos Científicos

**Título:** Emprego Da Hipotermia Terapêutica No Tratamento De Encefalopatia Hipoxico-Isquêmica Grau 2 Em Uti Neonatal De Campina Grande-Pb: Relato De Caso

**Autores:** LUIZ OTÁVIO BARBOZA LEITE (UFCG); AMILTON ALBUQUERQUE DA SILVA (UFCG); HIGO PINTO SARMENTO (UFCG); CARLOS DHIEGO DE CARVALHO GOMES (UFCG); FERNANDA MADRUGA E SOUZA (UFCG); FRANCISCO MAURICIO RODRIGUES FILHO (UFCG); MATEUS CALVACANTI SOUZA BRAZ (UFCG)

**Resumo:** Introdução – A encefalopatia hipóxico-isquêmica (EIH) é a disfunção mais grave da asfixia perinatal e tem como alternativa de tratamento a hipotermia terapêutica (HT), haja vista o seu efeito neuroprotetor e sobre o prognóstico nos primeiros anos. Objetivo: Relatar caso de neonato com EIH grau 2 submetido a HT em UTI Neonatal. Relato de caso- Paciente feminino, parto eutócito, 41 semanas e 1 dia, peso ao nascer: 3475g, apgar: 4/5 sofreu asfixia perinatal grave com convulsões e recebeu tratamento intensivo neonatal 4 horas após o nascimento, consistindo no controle das crises convulsivas e ventilação mecânica. Foi submetida a HT, uma hora após, e assim permaneceu por 72 horas sem efeitos colaterais. Internada por 27 dias, a Ultrassonografiatransfontanela(USTF) feita ao 14º dia mostrou um aumento da ecogenicidade do parênquima cerebral e o Eletroencefalograma (EEG) feito ao 16º dia de vida demonstrou uma EIH grau 2. Teve um quadro séptico de hipocalemia associados ao quadro. Evoluiu com convulsões e espasticidade e apresentou o desenvolvimento neuropsicomotor (DNPM) comprometido. Discussão: A asfixia perinatal é uma das principais causas de óbito em neonatos e também a causa mais importante de encefalopatia e lesão permanente em crianças, sendo a EIH a mais significativa. A HT, caracterizada pela diminuição da temperatura corpórea objetivando a neuroproteção pela redução do metabolismo cerebral na hipóxia, é o tratamento de escolha para a EHI moderada a grave. O EEG e a USGTF são exames importantes para o prognóstico e seguimento desde que feitos em 6h de vida e 72h, respectivamente. A HT foi realizada obedecendo critérios de inclusão. Os outros diagnósticos associados influenciaram no comprometimento do DNPM. Conclusão: A HT, embora seja uma alternativa de tratamento recente, tem se mostrado eficaz na abordagem de neonatos acometidos por asfixia e pode mudar o cenário de uma das principais causas de óbito neonatal, além de melhorar a sobrevida dos que desenvolvem EIH moderada a grave.